

Madeira: uma tragédia anunciada

Author(s):

[Ricardo Coelho](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

As mortes causadas por catástrofes naturais são, na sua maioria, muito pouco naturais. Por um lado, as catástrofes naturais são frequentemente causadas ou agravadas por factores humanos (basta ver a relação entre alterações climáticas e eventos como cheias e furacões, por exemplo). Por outro, a capacidade de adaptação das populações a eventos climáticos extremos é determinada por factores sociais que decorrem de opções políticas. A resiliência das comunidades é, portanto, algo que se constrói com o tempo e que requer um especial cuidado com as políticas de ordenamento do território e de protecção civil.

O que vimos recentemente na Madeira é o resultado de uma política de expansão da construção muito além dos limites determinados pela Natureza. Há um ano atrás, o programa Biosfera mostrava o testemunho de especialistas que descreviam o que estava para vir¹ ^[2]. A construção em leito de cheias leva à impermeabilização de solos e à destruição de importantes zonas naturais. O estreitamento do leito das ribeiras faz com que a água corra com maior velocidade, arrastando no caminho terra e resíduos orgânicos como troncos e pedras. Junte-se a isto tudo uma precipitação elevada e temos os ingredientes de um desastre iminente.

Quando este alerta se tornou público, Alberto João Jardim, com a sua habitual arrogância, ignorou as opiniões dos "cientistas malucos". Recorrendo à habitual falácia da distinção entre desenvolvimento e preservação do ambiente, o Presidente da Região Autónoma defendeu sempre a necessidade de construir em todo o centímetro quadrado disponível, opondo-se aos "vigaristas" e "analfabetos" que ousam ter opinião distinta² ^[3].

Infelizmente, os ecologistas e cientistas tinham razão. A tragédia acabou mesmo por acontecer e pessoas morreram. Mas a lição não foi aprendida. As ajudas do governo à Madeira vão servir para pouco mais que a reconstrução dos edifícios derrubados, para que possam ser de novo arrasados na próxima cheia. O entulho acumulado será utilizado num perigoso projecto de conquista de terra ao mar. Os avisos de quem previu a catástrofe continuarão a ser ignorados pelo governo regional.

Jardim anunciou numa entrevista que quem não concordar com os seus projectos urbanísticos terá que o derrotar eleitoralmente. Aí está um desafio que a esquerda não pode deixar de aceitar. As vidas que se perderam sem que os culpados sejam julgados assim o exigem.

Ricardo Coelho

1 ^[4] Vídeo em http://www.youtube.com/watch?v=aTf0h3nobAs&feature=player_embedded ^[5]

2 ^[6] Os epítetos podem ser vistos num discurso publicado em <http://terralivreacores.blogspot.com/2010/02/alberto-jo.html> ^[7]

Sumário da Home:

Na Madeira, podemos encontrar um dos mais deploráveis exemplos de conluio entre um poder político despótico e pouco transparente e a voracidade das imobiliárias que lucram com a destruição do território. Eventualmente, este conluio corrupto trouxe as suas vítimas.

Lead:

Na Madeira, podemos encontrar um dos mais deploráveis exemplos de conluio entre um poder político despótico e pouco transparente e a voracidade das imobiliárias que lucram com a destruição do território. Eventualmente, este conluio corrupto trouxe as suas vítimas.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/madeira-uma-trag%C3%A9dia-anunciada>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/ricardo-coelho>

[2] <http://www.esquerda.net/opiniao/madeira-uma-trag%C3%A9dia-anunciada/#sdfootnote1sym>

[3] <http://www.esquerda.net/opiniao/madeira-uma-trag%C3%A9dia-anunciada/#sdfootnote2sym>

[4] <http://www.esquerda.net/opiniao/madeira-uma-trag%C3%A9dia-anunciada/#sdfootnote1anc>

[5] http://www.youtube.com/watch?v=aTf0h3nobAs&feature=player_embedded

[6] <http://antigo.esquerda.net/content/view/15589/130/#sdfootnote2anc>

[7] <http://terralivreacores.blogspot.com/2010/02/alberto-jo.html>